

EDITORIAL

Caros/as leitores/as,

O volume 23, nº 1, da Revista Graphos apresenta o dossiê *O fantástico e a (de)formação do riso*, organizado pelos professores/pesquisadores Luciane Alves Santos, da Universidade Federal da Paraíba, e Rogério Caetano de Almeida, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O Dossiê conta com doze contribuições, que serão apresentadas pelos organizadores no primeiro artigo. As contribuições atenderam à chamada e discutem as múltiplas faces teóricas do fantástico, possibilitando um entendimento de como esse modo literário se relaciona de diferentes maneiras, seja no plano do conteúdo, seja no plano da forma, com fenômenos estéticos literários como o maravilhoso, o estranho, o *fantasy*, e, já nas fronteiras do riso ou de sua (de)formação, com o grotesco e o absurdo.

Além dos artigos que compõem o Dossiê, na seção “Outros Artigos” este número traz mais uma relevante contribuição: o artigo de Cleusa Teixeira de Sousa e Gilberto César de Noronha intitulado “As faces de D. Dinis: a construção imagética do sexto rei português (1279-1325)”, no qual os autores analisam os discursos imagéticos e textuais construídos em torno da figura do monarca, revisitando e questionando sua construção como rei sábio e justo, legislador, lavrador, pai da pátria, poeta, e civilizador. Segundo os autores, o propósito não é meramente olhar para o passado, mas “considerar as ideias de futuro em jogo quando se exaltam certas características de um governante e não outras”.

Na seção de Ensaio, este número traz a contribuição de Alfredo Suppia, que, em “A vulgata da tríade poética (lírico, épico e dramático) no ensino de roteiro para cinema e audiovisual”, indaga sobre as razões pelas quais as tríades poéticas são, “reiteradamente, referidas no ensino de roteiro para cinema e AV, com sua “paternidade” frequentemente atribuída, por engano, à *Poética*, de Aristóteles”.

Com este número iniciamos o ano de 2021, que contará, ainda, com mais dois dossiês: *Narrativas audiovisuais: perspectivas históricas, estéticas e culturais* a ser publicado em agosto; e *Outras vozes de África*, a ser publicado em dezembro.

Lembramos que este primeiro número ainda foi produzido, e acreditamos que, infelizmente, os outros dois também o serão, no contexto de uma pandemia que está próxima de dizimar meio milhão de vidas apenas no Brasil. É quando, deformado, o riso sai de cena e emerge o absurdo.

Boa leitura!

João Pessoa, maio de 2021.

Marta Pragana Dantas & Roberto Carlos de Assis
Editores